

Ato ~~da~~ sessão ordinário do dia 31 de março
de 1992

Os trinta e um dias do mês de março de
1992, as vinte horas no sala destinada à
sessão do ~~gama~~ municipal de ~~juris~~
sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu

Piemonte Alves e secretariado, pelo senhores vereadores Walter Spognedi e Antonio Fereira Santana e demais vereadores presentes, os sr. Gentil Celso Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Moçista Filho, Manoel Eduardo Cruz, José Antonio Ferrari, Lúmar Teixeira Pinto e Roberto Cardoso de Andrade, deixando de comparecer o sr. vereador Vital Enríque de Lima, havendo numero legal de vereadores e sr. presidente do p. aberto a presente sessão.

Expediente O sr. presidente colocou em discussão as atas da sessão ordinária do dia 10 de março de 1992 e as duas atas da sessão extraordinária do dia 27 de março de 1992, não quem fazendo uso da palavra os mesmos foram colocados em votação, sendo aprovadas por unanimidade de votos no plenário, seguindo o expediente o sr. presidente franqueou a palavra aos sr. vereadores, fazendo uso da mesma o sr. vereador Perquintando ao sr. presidente se sabia alguma coisa sobre a indicação que ele fez na semana passada.

O sr. presidente disse que vai ser providenciado.

Faz uso da palavra o sr. vereador Lúmar Teixeira Pinto: Perguntar se algum munícipe pode fazer reivindicação, na sessão por meio de algum vereador.

Foi explicado que o vereador tem que fazer uma espécie de indicação, de sua autoria, manifestando o caso e anexar o que o munícipe escreveu e trazer na pre-

ximo sessão.

Fez uso da palavra o h. vereador gentil Coelho Pinto. Pediu para tomar uma providência sobre os buracos no asfalto que o Sobesp fez, para que alguém tampe os buracos.

Fez uso da palavra o h. vereador Sumont Teixeira Pinto. Solicitar para que fosse colocado mais lâmpadas no cemitério, pois está muito escuro.

Fez uso da palavra o h. vereador Marco Eduardo da Cruz. Disse que sobre a indicação do vereador gentil, muitos vereadores gostem fala de sobre isto, e que talvez não saibam que o Sobesp tem um contrato com a prefeitura que quando é mesmo feito o asfalto ou calçada para limpeza de água ou esgoto, é a prefeitura quem faz a reparação e depois o Sobesp paga a prefeitura. Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia. O h. presidente solicitou ao h. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 70/91, e que após ser lido foi colocado em discussão o artigo 1º do referido projeto, fazendo uso da palavra o h. vereador Orlando Marquesi, solicitando aos h. vereadores para que fosse rejeitado o referido Artigo; sendo que o mesmo era portador de uma emenda, já com a assinatura de um terço dos membros da Câmara, para reduzir o número de vereadores para nove cadeiras.

Quinze fazendo uso da palavra, o artigo 1º foi posto em votação, e não atingindo os dois terços de votos, conforme exige a mo-



temo, o referido Artigo ficou em estudo. E em seguida foi lida a emenda de autoria do vereador Orlando Marquesi, que foi posta em discussão, fazendo uso da palavra o sr. vereador Orlando Marquesi, onde defendeu a matéria. Ninguém mais fazendo uso da palavra, a emenda foi posta em votação, e também não atingindo o quórum, a referida emenda ficou em estudo. Seguinte o referido projeto foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o sr. vereador Lennart Teixeira Pinto, pedindo para o mesmo ser votado Artigo por Artigo.

O pedido do vereador Lennart foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguinte foi colocado em votação artigo por artigo do referido projeto, sendo todos aprovados por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguinte o sr. presidente solicitou ao sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 71/92, que após ser lido foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o sr. vereador Manoel Eduardo Cruz. Disse que era mais um dos projetos do governo de deixar seus encargos para o município e que os mesmos realmente precisam de amparo e nada mais justo aprovar o projeto.

Fez uso da palavra o sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade. Disse que o projeto é de grande importância, que tem que ficar dentro do município uma equipe que

penha proteger o pessoal mais desprotegido e perguntar se veio alguma verba especial para este fim.

Foi respondido que não uma ajuda, mais o município tem que regulamentar a situação do menor e criar a lei municipal.

Faz uso da palavra o h. vereador Roberto Cardoso de Andrade: disse que antecipava o voto favorável e que essa antecipação vai ajudar muito mais o prefeito nas necessidades dos menores.

Faz uso da palavra o h. vereador Orlando Marquesi: disse que o projeto é de grande importância para o município, e que é muito fácil cuidar dos necessitados, tendo como exemplo a creche que obteve várias crianças e depois que ela foi criada, baixou o número de mortalidade infantil, e este projeto vem ajudar inclusive a não propagação das drogas que está infestando a cidade, e a cidade pequena tem mais chance de cuidar melhor desses adolescentes.

Porque querendo fazer uso da palavra, o h. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Segundo o h. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 73/92, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o h. vereador Orlando Marquesi.

Atas 11

pediu para o Sr. presidente começar os trabalhos para outra sessão para votar o projeto em segunda discussão, assim o Sr. prefeito vai tomar as medidas urgentes e não perde esse recurso; mais é para fazer uma obra bem feita, para que no dia de amanhã esse quadro não sirva para guardar colhedeira ou mantimentos; a quadro go foi mal feita no gesto do Sr. José Glerian; e que se a perba não der, que a próxima administração termine; que o Sr. prefeito não vá no consenso de uma arquiteto que nem aí, que ele houve mercedores que dão ideias boas para ele, e que Nipoo precise de uma quadro e não só de cobertura, pois a quadro é coisa ridículo.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: Apoiou o vereador Orlando, disse que a obra precisa ser bem concluída para ser bem terminada, visitar outras quadras para ter uma ideia e que seja feita uma cobertura dentro de uma quadro decente.

Fez uso de palavra o Sr. vereador Sumant Teixeira Pinto: Disse que quanto a quadro de Nipoo, o tamanho dela não é oficial, e então tem que fazer a quadro do tamanho oficial para depois fazer a cobertura.

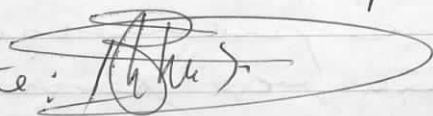
Fez uso de palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: Disse que é mais um projeto necessário, é uma promessa política, é uma obra que vai servir de utili-

ce, por que muito gente não gosta de esporte; e na construção dessa obra, eles tem que fiscalizar e se possível formar uma comissão com os vereadores para ser um fato, e não é qualquer engenheiro que vai poder fazer a obra, e tem que batalhar também para a ampliação do Centro de Saúde que é de grande necessidade.

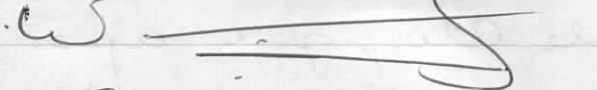
Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade. Explicou que quando ele disse a respeito do tamanho do quadra, ele quis dizer que para se cobrir uma quadra, ele tem que ser do tamanho oficial. Mas a quadra de Niterói, não pode ser comparada com uma quadra de Rio Preto, que tem muito mais habitantes.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o requerimento do vereador Orlando em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Seguindo o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra na explicação pessoal, o Sr. presidente deu por encerrado a presente sessão, solicitando a secretaria que leve a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente: 

Almeida S.

1º secretario: 

2º secretario: Carlos Lencina